

VII - bastão de comando

a) o BASTÃO, como símbolo de autoridade e insígnia de comando, vem de tempos remotos - tinham-no os reis, assim como os grandes capitães. Em campanha, as batalhas só se iniciavam quando o monarca ou o General-em-chefe fazia o sinal com o bastão. Na Idade Média, até o ano de 1600, o bastão era liso e simples, com 60 a 70 centímetros de comprimento. No século XVIII, o bastão passou a ser curto, coberto de veludo e ornamentado com emblemas e guarnição de ouro;

b) no Exército Brasileiro, inicialmente foi escolhido o “pau-brasil” para a confecção do bastão de comando, por se tratar de madeira apreciada pelo significado histórico que podemos emprestar-lhe, por haver gerado o nome de nosso País poucos anos após o descobrimento, suplantando várias denominações efêmeras;

c) atualmente, o bastão de comando é confeccionado em madeira avermelhada, de forma cônica, e encerado na cor natural vermelha, medindo 500 mm de comprimento e 20 mm de diâmetro no início, terminando em ponta de 10 mm. Ao longo do corpo possui quatro nós torneados na própria madeira distante do castão em 25 mm, de 10 mm cada, com intervalo de 1 mm entre estes;

d) a parte superior é encaixada em um castão de metal dourado com 70 mm de comprimento. A sua parte fechada mede 20 mm de diâmetro e a parte aberta 18 mm de diâmetro, com a espessura do anel de encaixe de 1 mm. No castão se aplica, em metal prateado e em suas cores naturais, o distintivo Símbolo do Exército, de 24 mm, distante da parte fechada em 25 mm, tendo logo abaixo, em metal também prateado, as estrelas correspondentes ao posto;

e) a parte inferior é arrematada por uma biqueira em metal dourado, de formato cônico, que tem 32 mm de comprimento. A sua parte fechada mede 10 mm de diâmetro e a parte aberta 11 mm de diâmetro, com a espessura do anel de encaixe de 1 mm;

f) posse: obrigatória para oficial-general da ativa; e

g) uso: com os 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º uniformes.

